



ASPECTOS GERAIS DA COMUNICAÇÃO



Diretor Executivo

DAVID LIRA STEPHEN BARROS

Gerente Editorial

ALESSANDRA VANESSA FERREIRA DOS SANTOS

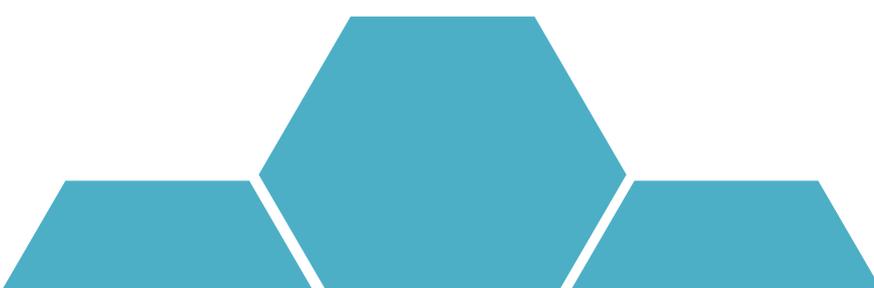
Projeto Gráfico

TIAGO DA ROCHA

Autoria

NATHALIA ELLEN SILVA BEZERRA

SILVIA CRISTINA DA SILVA



AUTORIA

Nathalia Ellen Silva Bezerra e Silvia Cristina da Silva

Olá. Somos os professores Nathalia Ellen Silva Bezerra e Silvia Cristina da Silva.

Eu, Nathália, sou formada em Direito, com uma experiência técnico-profissional na área de Direito do Trabalho e Previdenciário. Também atuo como conciliadora e advogada, tendo em vista a colocação em prática e a valorização dos meios alternativos de solução de conflitos. Ao longo da minha vida acadêmica sempre demonstrei um grande interesse pela escrita, dessa forma espero que por meio desse material e da experiência vivenciada você consiga adquirir e ampliar os seus conhecimentos para que possa exercer uma vida profissional plena. Além disso, atualmente, sou mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Campina Grande.

Eu, Silvia, sou Mestre Interdisciplinar em Educação, Ambiente e Sociedade - UNIFAE, Participação docente e discente no Mestrado em Análise do Discurso - Universidade Federal de Buenos Aires; Especialista em Docência do Ensino Superior e Direito e Educação pela Faculdade Campos Elíseos, Pós-graduanda em EAD pela Faculdade Campos Elíseos; Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais - UNIFEOB; Vice-diretora Acadêmica na Agência Nacional de Estudos em Direito ao Desenvolvimento - ANEDD; Especialista em Investigação de Antecedentes em instituições públicas e privadas; Docente e Conteudista em Diversas Instituições Educacionais para Cursos de Graduação e Pós-graduação; Elaboradora de Questões para Concursos Públicos em Várias Organizadoras; Degradadora, Redatora, Tradutora e Intérprete da Língua Espanhola.

Foi com grande alegria que aceitamos o desafio de participar e dar nosso contributo para esse maravilhoso projeto da Editora Telesapiens, fazendo parte do elenco de autores independentes. Nós sentimos muito gratas por poder contribuir para o seu aprendizado. Conte conosco!

ICONOGRAFICOS

Olá. Esses ícones irão aparecer em sua trilha de aprendizagem toda vez que:



OBJETIVO:

para o início do desenvolvimento de uma nova competência;



NOTA:

quando necessárias observações ou complementações para o seu conhecimento;



EXPLICANDO MELHOR:

algo precisa ser melhor explicado ou detalhado;



SAIBA MAIS:

textos, referências bibliográficas e links para aprofundamento do seu conhecimento;



ACESSE:

se for preciso acessar um ou mais sites para fazer download, assistir vídeos, ler textos, ouvir *podcast*;



ATIVIDADES:

quando alguma atividade de autoaprendizagem for aplicada;



DEFINIÇÃO:

houver necessidade de apresentar um novo conceito;



IMPORTANTE:

as observações escritas tiveram que ser priorizadas para você;



VOCÊ SABIA?

curiosidades e indagações lúdicas sobre o tema em estudo, se forem necessárias;



REFLITA:

se houver a necessidade de chamar a atenção sobre algo a ser refletido ou discutido;



RESUMINDO:

quando for preciso fazer um resumo acumulativo das últimas abordagens;



TESTANDO:

quando uma competência for concluída e questões forem explicadas;

SUMÁRIO

A História e a Importância da Comunicação	12
Um Breve Histórico da Comunicação.....	12
A Importância da Comunicação.....	19
Os Processos de Comunicação	20
Aspectos Introdutórios do Processo de Comunicação.....	21
Aspectos Gerais Acerca do Processo de Comunicação.....	23
As Teorias Comunicacionais	30
Aspectos Introdutórios Sobre as Teorias em Geral.....	30
Aspectos Gerais das Teorias da Comunicação.....	33
Teoria Hipodérmica.....	34
Modelo de Lasswell.....	35
Teoria da Persuasão.....	35
Teoria Empírica de Campo.....	36
Teoria Funcionalista.....	36
Teoria Crítica	37
Teoria Culturológica	37
Teoria do Agendamento, Gatekeeper e Newsmaking.....	37

Aspectos Comunicacionais e Canais de Comunicação 39

Os Aspectos Comunicacionais da Atualidade..... 40

Os Canais de Comunicação: Aspectos Gerais e a sua Presença na Contemporaneidade.....43

 Sites e Blogs.....47

 Redes Sociais.....47

 Rádio e Televisão 48

 Smartphones..... 49

UNIDADE

01

INTRODUÇÃO

A comunicação faz parte do nosso cotidiano, sendo considerada natural e essencial ao desempenho das habilidades humanas, pois se a comunicação não existisse não iríamos conseguir estabelecer um diálogo com as demais pessoas e nem formar relações com as mesmas, além disso as mensagens que desejamos passar através dos nossos discursos estariam prejudicadas e vários setores da vida em sociedade enfrentariam dificuldades e problemáticas em grande escala. O estudo acerca dos aspectos gerais da comunicação é de uma importância para o entendimento de assuntos mais específicos sobre o campo da oratória, tendo em vista que essas suas duas áreas que se relacionam de forma direta, assim uma depende da outra para que suas finalidades sejam alcançadas, por isso ao longo dessa unidade iremos analisar a história e a importância da comunicação, em seguida passaremos a investigar o processo comunicativo, para que possamos entender o que é esse processo e como o mesmo ocorre, posteriormente passaremos a compreender quais são as teorias comunicacionais e as implicações dessas e, por fim, estudaremos os aspectos comunicacionais e os principais canais de comunicação. Entendeu? Ao longo desta unidade letiva você vai mergulhar neste universo!

OBJETIVOS

Olá. Seja muito bem-vindo à Unidade 1. Nosso propósito é auxiliar você no desenvolvimento das seguintes objetivos de aprendizagem até o término desta etapa de estudos:

1. Analisar a história e a importância da comunicação;
2. Estudar o processo comunicativo;
3. Entender as teorias comunicacionais;
4. Analisar os aspectos comunicacionais e os canais de comunicação.

Então? Preparado para uma viagem sem volta rumo ao conhecimento?
Ao trabalho!

A História e a Importância da Comunicação



OBJETIVO:

Ao término deste capítulo você será capaz de analisar qual é a história e a importância da comunicação. Isto será fundamental para o exercício de sua profissão. E então? Motivado para desenvolver esta competência? Então vamos lá. Avante!

Um Breve Histórico da Comunicação

Querido(a) aluno(a), estamos prestes a iniciar nossa jornada rumo a ampliação do conhecimento voltado para o âmbito da comunicação. É impossível que você não tenha nenhum domínio sobre a comunicação, tendo em vista que as capacidades que você possui para estar lendo esse material já comprovam que você faz uso da comunicação em sua vida, sendo essa presente em nosso dia a dia mesmo quando não a estudamos ou aprofundamos o nosso saber sobre o seu domínio.

A comunicação é essencial para o desempenho de várias funções básicas presentes na vida e no cotidiano humano, sem ela estaríamos limitados de diversas formas, por isso entender a trajetória enfrentada pela comunicação até o que ela é hoje em dia é interessante e importante para os assuntos que iremos abordar futuramente. Cabe ainda esclarecer que a história da comunicação é rica e ampla, sendo alguns dos seus pontos cercados por discussões e discordâncias entre os estudiosos da área, por isso aqui iremos estudar a história da comunicação de forma breve, apenas no que seja necessário a sua relação e formação de base para a compreensão dos assuntos relativos a oratória, real objeto do nosso estudo.

A humanidade vem passando por constantes evoluções desde o seu surgimento na terra, assim em cada época e idade enfrentada pelos seres humanos novas habilidades e descobertas foram feitas, dessa forma é óbvio que a comunicação presente entre os homens das cavernas não é a mesma presente atualmente.

Antes que avancemos, pare e reflita um pouco. Quais são as principais mudanças que você acredita que aconteceram na comunicação? Quando você pensa na comunicação de 50, 40, 30, 20 e até 10 anos atrás consegue ver diferenças entre as formas de comunicação atuais? Como você acredita que isso ocorreu? Você acha que a comunicação continuará avançando ou que a mesma já atingiu o seu ponto máximo?

Os homens das cavernas não eram dotados das mesmas capacidades, habilidades e ferramentas que possuímos hoje em dia, assim a maneira com que esses enfrentavam os seus problemas e adversidades cotidianas eram outras. A comunicação mesmo que rudimentar já existia, inicialmente, a fala não estava presente, porém o uso de gestos e símbolos já tornava possível a troca de informações básicas e essenciais.

Contudo, os primeiros avanços da comunicação passam a ser verificados a partir do surgimento da escrita, quando por volta de 3100 a.C. os egípcios criaram os hieróglifos (exemplificado pela figura 1), na medida em que 4000 a.C. os chineses já faziam uso de serviço semelhante aos correios e as primeiras inscrições presentes nas cavernas são datadas de 8000 a.C., tendo essas sido realizadas pelos sumérios que são considerados uma das civilizações mais antigas do mundo, segundo Machado.

Figura 1 : Hieróglifos



Fonte: @pixabay

Em conformidade com o apresentado por Perles (2007), uma quantidade significativa de historiadores não conseguem traçar de forma bem definida um detalhamento de como ou quando os homens primitivos passaram a estabelecer uma comunicação entre si, contudo sabe-se que a partir da associação dos sons e dos gestos chegou-se aos signos, ou seja, a forma por meio da qual os objetos passam a serem designados.

A partir do surgimento do primeiro signo outros também passaram a ser estabelecidos, sendo esse entendido como um processo fundamental à organização, elemento essencial para a facilitação da comunicação, sendo a junção desses signos responsável pela formação da linguagem verbal, segundo Bordenave (1982).

Porém, a linguagem verbal não é o único elemento responsável por compor e possibilitar a comunicação, por isso questões como gestos, sons, resmungos, grunhidos e figuras de linguagem também devem ser levados em conta, tanto no estudo da comunicação, quanto na aplicação e no desenvolvimento da oratória, por isso iremos aprender mais sobre esses aspectos em momento oportuno.

A comunicação em sua forma primitiva ocorria apenas entre os membros de um mesmo grupo, pois os meios de comunicação não possibilitavam contatos a longa distância e a ausência de padronização da linguagem fazia com que os povos possuíssem as suas próprias formas de comunicação, o que tornava inviável a troca de informação entre as mesmas. Porém esse não foi um cenário que permaneceu imutável, já que os signos sonoros e visuais foram aperfeiçoados, tornando possível que a comunicação também fosse firmada a longa distância, uma prova disso é o uso do berrante e a emissão dos sinais de fumaça (PERLES, 2007).

Perles (2007) destaca ainda que mesmo que a utilização dos instrumentos mencionados tenha sido de suma importância na trajetória evolutiva da comunicação, a escrita foi considerada o grande marco, pois além de tornar mais fácil a solução do problema das comunicações feitas a longa distância, também a tornava mais definitiva e prolongada, já que é mais difícil de ser perdida ou alterada, já que possui um tempo de vida bem maior do que a emissão de um som ou de um sinal de fumaça, por isso considera-se que com a escrita a história teve início.

Apesar do surgimento e da utilização da escrita por muito tempo a tradição oral ainda permaneceu com a principal forma de comunicação, sendo isso decorrência de questões culturais, porém a escrita apresentou avanços durante esse período como a criação do alfabeto e a utilização de elementos silábicos como um conjunto específico de sinais. Além disso, a escrita também passou por repressões e limitações, sendo um grande exemplo disso a Idade Média, época em que apenas as pessoas letradas e os monges possuíam acesso a linguagem escrita, ou seja, a maior parte da população permanecia passando as informações necessárias a efetuação da comunicação apenas por meio da oralidade e das formas visuais (PERLES, 2007).

O avanço da escrita esteve atrelado as evoluções da linguagem, dos suportes e dos meios de comunicação. Até a atualidade a escrita ainda é usada e considerada essencial para a comunicação humana, mais uma vez essa apostila é uma prova disso, se não fosse pela escrita eu não estaria escrevendo esse material e você não poderia estar aprendendo por meio dele, assim a grande diferença é a forma por meio da qual essa escrita e essas informações estão chegando até você.

Grandes problemas existiriam se a comunicação fosse apenas atrelada a escrita ou se somente a linguagem escrita tivesse passado por evoluções, porém essa não foi a realidade vivenciado nos últimos séculos. O surgimento do rádio fez com que uma barreira significativa da comunicação fosse vencida, o analfabetismo, pois não era preciso ter domínio sobre a escrita e a leitura para entender o que está sendo veiculado nos rádios, assim esse instrumento passou a ser utilizado para diversas finalidades, como lazer, publicidade e até mesmo política. Sendo futuramente impacto semelhante, mas em escala maior, vivenciado pelo surgimento do cinema e da televisão.

Não se pode negar a importância e o impacto monumental causado pelo uso do rádio, do cinema e da televisão, sendo que inicialmente essas eram ferramentas utilizadas apenas por aquelas que tinham condições financeiras mais rentáveis para só depois a população como um todo ter conseguido acesso a esses instrumentos.

**REFLITA:**

Na era em que vivemos ter acesso a um rádio, ao cinema e a televisão são atividades consideradas comuns e corriqueiras por grande parte da população, mas até pouco tempo atrás essa não era a realidade. Se você tiver a oportunidade dedique um pouco de tempo a conhecer a história dos seus familiares, converse com seus avós e até mesmo com o seus pais acerca do primeiro contato que os mesmos tiveram com uma televisão e como era a experiência de ir ao cinema, as chances de você se deparar com um cenário totalmente diferente do vivenciado por você são grandes, mesmo que não faça tanto tempo, as evoluções constantes presentes no meio tecnológico e comunicacional proporcionaram mudanças rápidas e significativas.

Outro grande impacto e ampliação sofrido recentemente pela comunicação se refere ao surgimento da internet, que ocorreu em 1969 nos Estados Unidos da América e desde o começo esteve de mão dadas com a invenção dos computadores, que surgiram por volta dos anos 50 e eram bem diferentes dos que utilizamos hoje em dia, segundo Andrei L. (2019).

Figura 2 : Internet



Fonte: @pixabay

Em um primeiro momento o uso da internet não era simples, fácil e rápido como é atualmente, já que foi necessário tempo e adaptações até que chegássemos no ponto em que estamos, antes disso não era qualquer pessoa que podia ter acesso a rede virtual, tendo em vista que era preciso ter um domínio sobre programação e saber buscar corretamente para chegar na informação desejada. A Internet só se tornou comercial no ano de 1995 e no ano posterior foi criado o primeiro serviço de webmail (MONTEIRO, 2016).

O uso do e-mail tornou a comunicação a longa distância possível com a utilização de poucos cliques e toques uma pessoa do Brasil poderia mandar um e-mail para alguém que estivesse no Japão e a mensagem chegar ao seu destino em espaço de tempo curto, assim houve a redução das simbólicas do distanciamento geográfico. Atualmente, as facilidades de comunicação promovidas pelos avanços tecnológicos, pela evolução da internet, uso das redes sociais e outras ferramentas online tornam a comunicação ainda mais rápida, fácil e acessível.

As redes sociais (representadas pela figura 3) ganharam o mundo e por meio delas conseguimos não só estabelecer uma conversa com pessoas do mundo todo, mas também trocar informações como localização, status, fotos, vídeos, documentos e assim por diante. Segundo notícia presente site TecMundo, o WhatsApp, serviço de mensagens, possui atualmente 2 bilhões de usuários em todo o mundo, já o Facebook, conta com 2,5 bilhões de usuários. Além dessas, redes como o Twitter, Instagram, o TikTok e o Snapchat também contam com quantidades assustadoras de usuários e esses números só crescem.

Figura 3 : Redes Sociais



Fonte: @pixabay

Atividades que antes só eram possíveis no meio físico ganham novas modalidades relacionadas ao meio virtual e online, um exemplo disso são as manifestações sociais, que até pouco tempo eram vistas nas ruas, praças e locais públicos, sendo que só conseguiam destaque se possuíssem um líder bem definido e grande número de pessoas na rua. Contudo, com o advento das redes sociais, mesmo que os movimentos nas ruas continuem acontecendo e ainda possua a sua importância, não acontecem de forma isolada, mas sim atrelados a movimentos instaurados no meio online, tendo em vista que essas plataformas muitas vezes são usadas para chamar a atenção da população e reunir um número significativo de pessoas que compartilhem da mesma opinião. Nesse sentido, ainda é importante destacar que até mesmo as pessoas que não conseguem se deslocar até o local onde a manifestação física está ocorrendo podem demonstrar apoio pela causa no meio online, como prova disso temos a ampliação do uso de hashtags em todo mundo, recentemente, nas eleições presidenciais que tiveram como resultado a eleição de Jair Bolsonaro como presidente do Brasil foram vistas manifestações não só no território nacional, mas também no âmbito internacional, a partir do uso da hashtag #ELENÃO.

Os mencionados fatos são apenas breves destaques históricos e exemplos superficiais da expansão que a comunicação vem passando

de forma constante, por isso no tópico a seguir passaremos a estudar os fatores que tornam a compreensão dos motivos que tornam a comunicação tão importante para a vida e as relações humanas.

A Importância da Comunicação

A comunicação é responsável por promover e possibilitar o estabelecimento das relações sociais, levando em consideração as necessidades e as particularidades presentes em cada época. O ato de comunicar não pode ser entendido apenas como falar ou verbalizar uma ideia e/ou pensamento, tendo em vista que esse é um processo que depende não só da emissão da mensagem, mas da compreensão no momento de sua recepção, ou seja, é necessário que ocorra uma troca recíproca das informações entre os interlocutores, pois de nada adianta que eu passe uma mensagem, uma informação e/ou um aprendizado sem que você, meu querido(a) aluno(a), entenda o que estou querendo ensinar.

A importância da comunicação é tão ampla e diversa que seria impossível relacionar a mesma a apenas uma esfera da vida humana, tendo em vista que a sua presença é considerada imprescindível em todos os tipos de relações firmadas ao longo do convívio social, diante disso Daniela Ferreira (2015), afirma que

Na nossa vida pessoal, a comunicação constitui-se como um fator de extrema importância para que possamos transmitir informações, factos, ideias, desejos, etc., tornando-se evidente que quem não comunica eficazmente, acaba por ficar fora do círculo que nos permite sentir parte integrante. No mundo empresarial não é diferente, pois as informações produzidas e transmitidas causam impactos na vida dos funcionários, cujas consequências se fazem sentir de variadas maneiras (desde a mais positiva à mais negativa) e por isso é tão importante conseguir-se realizar uma comunicação eficiente e eficaz. (FERREIRA, 2015, s/p.).

Desta feita, a comunicação pode ser entendida como um elemento fundamental para a vivência e para o funcionamento da sociedade, por isso o domínio e a compreensão sobre os aspectos relativos a mesma

é considerado como essencial, assim assuntos referentes as formas, processos, meios, canais, teorias e demais aspectos da comunicação serão estudados nos próximos capítulos, já que esses são temas diretamente relacionados com a oratória e a sua boa execução.



RESUMINDO:

E então? Gostou do que lhe mostramos? Aprendeu mesmo tudinho? Agora, só para termos certeza de que você realmente entendeu o tema de estudo deste capítulo, vamos resumir tudo o que vimos. Você deve ter aprendido que a comunicação é uma característica essencial e natural do ser humano, sendo necessário que a mesma seja desempenhada com qualidade e posta em prática de forma efetiva. Assim, percorremos uma breve jornada histórica iniciada sob o ponto de vista da comunicação presente no tempo dos homens das cavernas, analisando os acontecimentos e limitações decorrentes da Idade Média para em seguida analisarmos os impactos e as influências promovidas pela internet e pelas redes sociais nas formas modernas de comunicação. Por fim, destacamos alguns dos pontos que comprovam a importância da comunicação para a vida em humana e para a formação de relações sociais, já que a comunicação traz consequências e desdobramentos para todas as esferas da vivência humana, seja essas relativas a aspectos pessoais, profissionais, empresariais, jurídicos, dentre tantos outros.

Os Processos de Comunicação

**OBJETIVO:**

Ao término deste capítulo você terá a oportunidade de estudar o processo comunicativo, levando em consideração a sua definição e consequências. Isto será fundamental para o exercício de sua profissão. E então? Motivado para desenvolver esta competência? Então vamos lá. Avante!

Aspectos Introdutórios do Processo de Comunicação

Querido(a) aluno(a), no capítulo anterior nós tivemos a oportunidade de aprender os aspectos básicos da comunicação e as origens históricas relativas a mesmas, dessa forma podemos interpretar com base nos conhecimentos adquiridos e levando em consideração o senso comum que a comunicação é comumente relacionada a troca de informações que ocorre entre alguém que emite uma mensagem e a pessoa que recebe a mesma, porém a comunicação não pode ser entendida como a simples emissão da mensagem, já que para a mesma ocorra da forma desejada é preciso que a haja a presença de uma percepção sobre a mensagem, ou seja, é necessária que a mensagem seja entendida e percebida, que o receptor absorva a mensagem e entenda o significado do que o transmissor quis informar, pois caso contrário a comunicação será deficiente.

Nesse sentido, para que uma boa comunicação ocorra não se deve levar em conta apenas a forma oral de comunicação, mas também aquelas que vão além da mesma, pois a comunicação que faz uso das imagens ou aquela que utiliza as expressões faciais e corporais também precisam de atenção. Desta feita, a comunicação envolve a transmissão e a recepção de mensagens, que podem se dá por meio da linguagem falada, escrita, linguagem de sinais, ideais, comportamentos e atitudes, assim deve-se considerar o conjunto desses fenômenos e não como um aspecto isolado.

**REFLITA:**

A língua portuguesa é um idioma rico e complexo, assim uma mesma palavra, frase ou expressão pode assumir significado diferente a depender da maneira que seja escrito ou pronunciado, bem como do contexto a que pertence. As figuras de linguagem são poderosas e podem mudar completamente o sentido das orações, por exemplo, a ironia é uma figura responsável por sugerir o contrário daquilo que está sendo afirmado. Um exemplo seria um diálogo em que Fernanda pergunta para João se ele é ateu e o mesmo responde "sou, Graças a Deus!" e revira os olhos, nessa frase e ação podemos capturar a ironia, já que não faz sentido João afirmar que é ateu e em seguida agradecer a Deus por tal feito, já que supostamente o personagem não acredita na divindade em questão, assim nesse discurso a ironia poderia ser vista como uma grosseria ou zombaria.

Antes que possamos avançar pare por alguns minutos e reflita com base nos seus conhecimentos prévios: você acredita que os processos de comunicação são importantes? O que você definiria como processo de comunicação? Já conhece os elementos da comunicação? E as suas etapas?

Não soube responder os questionamentos ou apresente dúvidas sobre o entendimento dos mesmos? Fique tranquilo, pois ao longo desse capítulo teremos a oportunidade de aprender mais detalhes, tanto gerais, quanto específicos acerca dos processos de comunicação.

Então, vamos lá!

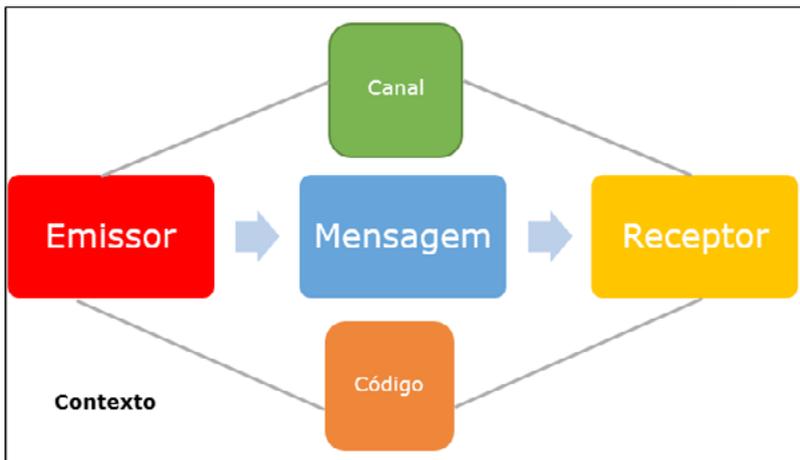
Para que uma boa comunicação ocorra uma série de fatores devem ser obedecidos e observados, por isso é importante que um estudo voltado para os processos de comunicação seja desenvolvido, pois por meio do mesmo poderemos estudar os elementos e as etapas do processo de comunicação.

Aspectos Gerais Acerca do Processo de Comunicação

O Processo de Comunicação pode ser compreendido como a relação firmada entre emissor, a pessoa que faz o envio da mensagem, e a chegada desta no receptor, sendo que para isso será utilizado um canal de comunicação (que será estudado de forma mais aprofundada em capítulo futuro desta unidade) e os códigos da linguagem.

Nesse sentido, o processo de comunicação para que ocorra depende da presença e da utilização de seis elementos, sendo esses: 1) emissor; 2) receptor; 3) mensagem; 4) canal; 5) contexto; e 6) o código. Sem esses elementos a comunicação não existe, tendo em vista que a comunicação é uma troca de informações e sinais, por isso é necessário que os elementos atuem em conjunto, no qual um depende do outro para alcançar a sua finalidade da maneira desejada, como representado pela figura 4.

Figura 4 : Esquema da Comunicação



Fonte: Adaptado de DIANA (2019).

Assim, segundo Daniela Diana (2019), o emissor também pode ser denominado como locutor ou falante, sendo, portanto, aquele responsável por emitir a mensagem para, no mínimo, um receptor. Por sua vez, o **receptor**, também conhecido como interlocutor ou ouvinte, é o incumbido por receber a mensagem, ou seja, é aquele ou aqueles para quem a mensagem se destina. Salienta-se ainda que a condição de emissor e/ou receptor não são imutáveis, sendo fácil entender isso ao imaginarmos um diálogo ou conversa, no qual as duas pessoas trocam informações, pois os participantes ora irão ocupar o papel de emissor, ora o papel de receptor.

Ainda em conformidade com Daniela Diana (2019), entende-se que a **mensagem** é o objeto da comunicação, em outras palavras, é aquilo que se deseja transmitir, assim é o conteúdo, o conjunto de informações que será repassado por meio do processo de comunicação. Já o **código** é a representação do conjunto de signos que serão utilizados na mensagem, já o canal de comunicação é o local por meio do qual a mensagem está sendo transmitida como, por exemplo, televisão, rádio e internet. Dessa maneira, o código é o elemento que será decodificado pelo receptor, assim é necessário que para a comunicação ocorra da maneira esperada o código escolhido tenha sido optado de forma consciente e até mesmo de maneira pré-estabelecida entre emissor e receptor, pois se o mesmo código não for utilizado, a comunicação não será estabelecida.

Não existe apenas um código que pode ser escolhido, assim o mesmo pode estar presente no processo comunicativo de várias formas, sejam essas verbais, não verbais, gestuais, textuais, gráfica e assim por diante. Nesse sentido, as placas de trânsito, os idiomas (representados pela figura 5) e o sistema de escrita dos chineses são exemplos de códigos.

Figura 5 : Idiomas são exemplos de código



Fonte: @freepik

Por sua vez, o **contexto**, que também pode ser denominado como referente, é entendido como uma situação comunicativa, na qual estão inseridos o emissor e o receptor, como representado na figura 4, assim o contexto abrange os demais elementos, pois eles se relacionam ou se referem a ele de alguma forma.

Exemplo: A partir do contexto as mensagens ficam mais fáceis de serem compreendidas, dessa forma a finalidade almejada a partir do compartilhamento da informação será alcançado de forma mais eficaz. Essa afirmação pode ficar mais fácil de ser entendida a partir do fornecimento de um exemplo, dessa forma imagine que você é telespectador do canal da TV fechada Home&Health, no qual programas acerca de culinária, reality shows que contam a vida com filhos múltiplos, a escolha de vestidos de noiva, casamentos, construções de casas, design e decoração são abordados, no seu dia de folga, ao esperar que o seu programa predileto da emissora volte da propaganda, você é surpreendido pelo anúncio de uma partida de futebol que irá acontecer

no domingo à noite. Você acredita que essa propaganda está dentro do contexto dos programas e demais anúncios feitos no mencionado canal? Se você conhece o H&H responderia imediatamente que não, pois o canal é voltado para assuntos familiares e ligados a cosméticos, dicas de economia, truques sobre roupas, mas a maior parte do seu público não espera informações futebolísticas na emissora, assim a propaganda em questão estaria fora de contexto.

Por fim, mesmo que não seja entendido como um elemento relativo ao processo de comunicação, o **ruído da comunicação** é capaz de interferir no mesmo, tendo em vista que a partir da sua existência a mensagem não será decodificada de forma correta pelo interlocutor. Essa é uma circunstância que pode derivar de um conjunto de fatores, o ruído pode ser promovido pela ausência de compreensão do código que o emissor escolheu utilizar, no caso do receptor não possuir conhecimento sobre o mesmo, o barulho do local, a alteração ao transmitir a mensagem, voz baixa, sendo esses alguns exemplos que afetam a transmissão da linguagem verbal.

Um outro exemplo da presença de ruídos na comunicação, representado pela figura 6, pode ser testado de forma dinâmica e divertida, a partir de uma brincadeira antiga conhecida pelo nome de telefone sem fio, por meio da qual uma pessoa fala uma frase no ouvido de outra, e essa por sua vez passa a mensagem que escutou no ouvido de uma outra pessoa, e esse processo se repete até que todos da brincadeira tenham escutado a mensagem e repassado a mesma, a brincadeira acaba quando o último a escutar, ou seja, o último receptor, falar o que compreendeu da mensagem e o primeiro emissor irá confirmar se a mensagem foi passada com êxito ou falhas. Na grande maioria das vezes, a mensagem obtida no final destoa da inicial, em razão dos ruídos que acontecem na transmissão, como voz baixa, risadas ou confusão entre palavras semelhantes ao serem pronunciadas em forma sussurrada.

Contudo, sabemos que a comunicação não ocorre apenas por meio da oralidade, assim falhas relativas as transmissões de mensagens não verbais ou gestuais também podem ser acometidas por ruídos, um exemplo, seria a tentativa de conversa entre uma pessoa que possui

conhecimento sobre a Língua de Libras, na medida em que a outra não apresenta a mesma habilidade.

Nesse sentido, o processo de comunicação será bem sucedido quando a mensagem for transmitida de forma correta, ou seja, quando a informação for decodificada passando aquilo que era do desejo do emissor, sem que a mensagem fosse danificada no processo.

Em nossa vida cotidiana muitas vezes não nos atentamos para a presença dos elementos que tornam o processo comunicacional possível, pois a utilização dessas ferramentas é tão normal e comum que não as observamos ou as distinguimos, simplesmente fazemos uso delas sem possuir um conhecimento mais adequado e aprofundado sobre o seu funcionamento, mas todas as mensagens proferidas e transmitidas de forma correta fazem uso de tais elementos.

Além disso, quando estudamos os processos de comunicação é importante que tenhamos em mente que a comunicação e a forma que seus elementos são utilizados não são estáticos, ou seja, podem passar modificações, tendo em vista que os significados utilizados em uma época podem variar, na medida em que a sociedade também passa por alterações, assim os aspectos culturais e comportamentais podem afetar os significados de gestos e frases de uma época para a outra, ou até mesmo, dentro de uma mesma época, mas pertencente a regiões distintas.

As gírias são compreendidas como palavras, frases ou expressões pertencentes a língua informal que são utilizadas no cotidiano, mesmo que não se aplique as regras da norma culta da Língua Portuguesa as gírias, essas fazem parte da comunicação, sendo responsáveis por facilitar e tornar o entendimento acerca de algo mais rápido, desde que usadas por pessoas ou grupos que possuam conhecimento e entendimento acerca do seu significado, segundo Vilarinho (2020).

A mencionada autora ainda afirma que as gírias podem ser divididas em dois tipos, aquelas denominadas como gírias de grupo, sendo essas relativas a pessoas que pertencem a um grupo específico, no qual apenas os membros poderão entender o significado da gíria

que está sendo proferida. Já a gíria comum, como o próprio nome nos permite inferir, é aquela que, inicialmente, até pertencia a dado grupo, contudo após ter passado por um momento de expansão atingiu grandes proporções, fazendo com que parte considerável da população tomasse conhecimento sobre a mesma.

O uso das gírias é capaz de gerar um sentimento de aproximação entre aqueles que fazem uso das mesmas ou entendem as referências a que as gírias estão fazendo menção. Esse é um instrumento da linguagem rico, já que pode ser utilizado na expressão de vários sentimentos e indignações, podendo representar, felicidade, tristeza, concordância, discordância, entre outros.

As gírias são uma prova das mudanças enfrentadas pelos significados presentes na comunicação, tendo em vista que as gírias regionais utilizadas no nordeste não serão bem compreendidas pelos moradores do sudeste, e vice-versa, da mesma maneira que a gíria utilizada durante a juventude dos nossos pais e avós, muitas vezes serão responsáveis por causar estranhamento, pois não fazem parte do nosso convívio. Além disso, pode ainda vir a existir situações em que uma gíria ou expressão possuía um significado no passado, mas na atualidade, a mesma gíria, apresenta um outro significado. A comunicação está em constante mudança.



RESUMINDO:

E então? Gostou do que lhe mostramos? Aprendeu mesmo tudinho? Agora, só para termos certeza de que você realmente entendeu o tema de estudo deste capítulo, vamos resumir tudo o que vimos. Você deve ter aprendido que o processo de comunicação faz parte da vida e do cotidiano humano, sendo entendido como um processo tão natural que muitas vezes os elementos essenciais para a sua formação não são percebidos. Além disso, pudemos aprender que existem seis elementos da comunicação, sendo esses 1) emissor; 2) receptor; 3) mensagem; 4) canal; 5) contexto; e 6) o código, cada um dotado do seu papel e função dentro do processo e importante da sua maneira. Contudo, os ruídos da comunicação não podem ser ignorados, pois mesmo que não estejam listados como elementos são capazes de impedir, dificultar e até mesmo impossibilitar a transmissão da mensagem. Por fim, aprendemos que a comunicação e os significados relativos as mesmas passam por constantes modificações, por isso expressões e gestos utilizados na atualidade, no futuro podem deixar de existir ou passar a ter um novo significado, nesse sentido, demos ênfase para as gírias, sendo essas entendidas como uma forma de comunicação, mesmo que referentes a língua informal e não ao padrão da norma culta da Língua Portuguesa.

As Teorias Comunicacionais



OBJETIVO:

Ao término deste capítulo você será capaz de entender como funcionam as teorias comunicacionais. Isto será fundamental para o exercício de sua profissão. E então? Motivado para desenvolver esta competência? Então vamos lá. Avante!

Aspectos Introdutórios Sobre as Teorias em Geral

Querido(a) aluno(a), ao longo da nossa jornada acadêmica em vários momentos nos deparamos com o uso de palavras e de expressões corriqueiras, sendo que as mesmas se adaptam a uma diversidade de assuntos e adotam características próprias ao contexto em que estão inseridas, como é o caso dos princípios, por exemplo.

O mesmo acontece com o estudo das teorias, contudo antes de adentrar as especificidades das teorias comunicacionais é primeiro necessário que tenhamos conhecimento acerca do que é uma teoria, já que essa é uma palavra que pode ser usada tanto no âmbito científico, quanto no meio popular.

Dentro do senso comum, as teorias podem estar relacionadas a qualquer tipo de ideia concreta acerca das quais não se tem evidências sólidas, em regra, se referem a algo que não tem tanta credibilidade, pois ainda não existem, sendo vistas apenas no campo das ideias, aspecto que o relaciona a algo negativo ou especulativo.

Todavia, as teorias não devem ser estudadas apenas com base nos conhecimentos populares, tendo em vista que o seu maior campo de atuação e pesquisa está no meio científico, no qual a sua definição e funções atingem conceitos mais amplos e robustos.

Assim, segundo Mello (2012), as teorias científicas podem ser compreendidas como um conjunto de conhecimentos ligados a determinado problema, seja esse relativo a situações acadêmicas ou práticas, diante disso a estrutura da teoria é composta por problemas, evidências, questionamentos, previsões, hipóteses, teses, regras e leis. Dessa forma, as teorias científicas não tratam apenas de se ter uma ideia ou uma intenção, mas se refere a forma com que os fatos são interpretados.

O estabelecimento de uma teoria científica não é um processo fácil e rápido, pelo contrário, envolve uma longa jornada, na qual muitos estudiosos estão envolvidos e cada um deles fornece o seu ponto de vista sobre o que está sendo investigado. As boas teorias são aquelas que possuem bons fundamentos e que apresentam razão de ser, assim mesmo que depois surjam novas teorias sobre o assunto ou pontos que sejam contestados, a mesma continuará sendo lembrada e objeto de análise para pesquisas futuras, por isso o seu processo de formação é tão importante e deve ser feito de forma cautelosa.

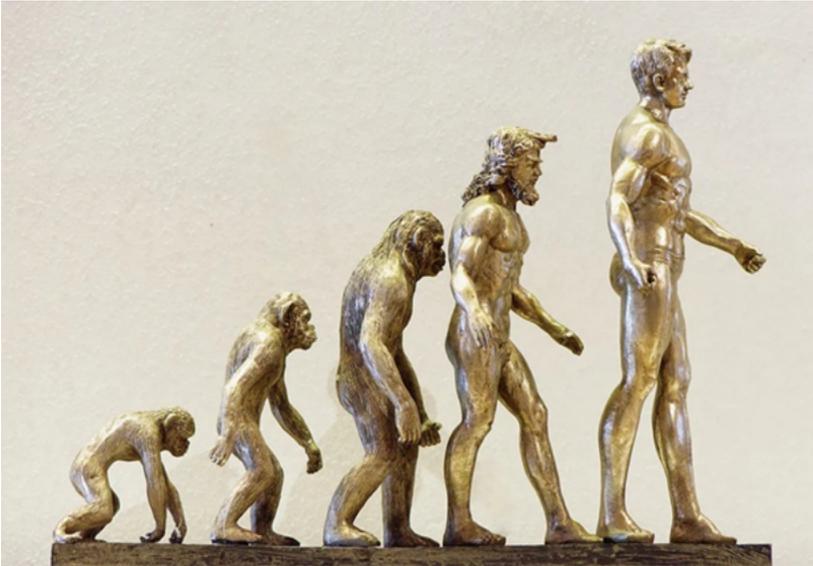
As teorias surgem a partir de um problema, sendo que esse pode ter origem acadêmica ou envolver uma situação real e prática atrelada a sociedade e suas necessidades, mas a teoria surgirá como uma forma de solucionar ou dirimir os aspectos promovidos por tal problema. Assim, para que se chegue a uma teoria, antes é preciso que os fatos sejam relativos ao problema sejam observados e uma interpretação acerca dos mesmos sejam geradas, quanto mais complexo for o problema e os dados observados mais interpretações deverão ser feitas e passar por análises.

Em seguida, surgiram as hipóteses, sendo essas entendidas como previsões, que precisam ser testadas por meio de observações ou experimentos, para que assim se saiba se estão corretas, erradas ou se são adequadas ao problema em pauta, conforme Mello (2012). Em outras palavras, a hipótese pode ser entendida como uma possível resposta que se tenta dar a pergunta de pesquisa, sendo que o número de hipóteses geradas irá depender do grau de complexidade do questionamento que está sendo feito.

Algumas teorias de suma importância que foram estabelecidas ao longo da vida humana são: a Teoria da Evolução (representada pela

figura 7), a Teoria do Big Bang, a Teoria da Seleção Natural, Teoria da Hereditariedade, entre outras. Desta feita, mesmo que não se apliquem a todas as situações e que possuam algumas controvérsias acerca do seu funcionamento e até mesmo teorias que se contraponham ao fato que afirmam, as teorias fortes são capazes de explicar e de serem aplicadas a uma quantidade expressiva de casos estudados, por isso nunca deixam de existir, mas podem ser submetidas as modificações, manutenções e aperfeiçoamentos.

Figura 6 : Teoria da Evolução



Fonte: @pixabay

Agora que já entendemos o que são as teorias, sob um ponto de vista geral, podemos avançar no estudo relativo as teorias da comunicação, que são o verdadeiro foco do presente capítulo. Então, vamos lá!

Aspectos Gerais das Teorias da Comunicação

As teorias da comunicação podem ser entendidas como um conjunto de estudos voltado para o campo da comunicação social, porém, como já aprendemos anteriormente, não recomenda-se a realização de estudos que isolem a comunicação das demais áreas do saber, dessa forma, as teorias da comunicação também vão tratar de assuntos relativos a filosofia, a sociologia e a psicologia, por exemplo, dependendo do que está sendo estudado e das ferramentas que estão sendo utilizadas com essa finalidade.

As principais teorias presentes no meio da comunicação visam estudar o desenvolvimento e a aplicação da comunicação social, considerando os aspectos a que essas se relacionam, levando em conta os aspectos relativos à sua criação, surgimento e promoção de impactos para a vida dos seres humanos. Assim, a figura 8 apresenta quais são as principais teorias da comunicação, conforme o entendimento de Souza, Melo e Morais (2014).

Figura 7 : Teorias da comunicação



Fonte: Adaptado de Souza, Melo e Morais (2014).

Assim, em conformidade com a figura acima, as principais teorias da comunicação são: 1) Teoria Hipodérmica; 2) Modelo de Lasswell; 3) Teoria da Persuasão; 4) Teoria Empírica de Campo; 5) Teoria Funcionalista; 6) Teoria Crítica; 7) Teoria Culturalógica; 8) Teoria do Agendamento; 9) Gotekeeper; e 10) Newsmaking. Nos próximos tópicos iremos estudar e passar a compreender melhor cada uma dessas teorias.

Teoria Hipodérmica

A primeira teoria a ser estabelecida acerca da comunicação recebeu o nome de Teoria Hipodérmica, também podendo ser denominada como Teoria da "Bala Mágica", tendo essa sido criada por volta de 1914, sendo responsável por relacionar a comunicação a um processo simples, a partir do qual é promovido por meio de estímulo e resposta. Dessa forma, segundo Daniela Diana (2020), essa teoria é voltada para as massas, ou seja, aborda a massa formada por indivíduos de maneira idêntica, assim pressupõe que a informação prestada da mesma forma irá atingir todos as pessoas de forma igual, não havendo resistência.

O foco principal e inicial da Teoria Hipodérmica foi a mídia e as mensagens propagadas pelos canais relativos a essa indústria, dessa forma a mídia propagava uma mensagem, um anúncio ou informação, com a intenção de promover certas reações no público e esperava que todos os seus telespectadores usufríssem das mesmas sensações, já que a população, sob o ponto de vista desta teoria, era considerada como uma "massa amorfa", que poderia ser manipulada com facilidade a partir das informações veiculadas nos meios de comunicação.

Durante um tempo considerável os preceitos dessa teoria estiveram em vigor, sendo que alguns canais comunicativos midiáticos ainda parecem fazer uso das suas percepções, principalmente, destinadas ao público infantil, conforme afirmam Vieira e Freitas (2013). Porém, no geral, essa é uma teoria considerada como ultrapassada, pois já se sabe que as capacidades da população e, conseqüentemente, dos consumidores não podem ser subestimadas, inclusive, o conhecimento geral e o senso comum prezam pela diversidade e pelo respeito as pluralidades.

Segundo Daniela Diana (2020), os principais estudiosos apoiadores e formadores da teoria Hipodérmica foram John Broadus Watson e Gustavo Le Bom.

Modelo de Lasswell

O Modelo de Lasswell, proposto em 1948, se assemelha a Teoria Hipodérmica em alguns pontos, já que possui tal teoria como inspiração, contudo já apontava certos problemas relativos a primeira teoria da comunicação. Segundo Santos (2013), o mencionado modelo era inovador e complexo, pois fazia alguns questionamentos que precisam ser atendidos pelas mensagens midiáticas, sendo essas: Quem diz? O quê é dito? Em que Canal? A quem? Com que efeitos? Assim, a partir do momento em que essas questões são respondidas a comunicação poderá ser estabelecida de forma clara e efetiva.

Contudo, mesmo que tenha representado um avanço importante, também enfrenta limitações, tendo em vista que parte da afirmação de que a comunicação é um ato individual, ou seja, segundo Harold Lasswell, o emissor e o receptor além de ocuparem funções diferentes e as exercem de maneira isolada. Segundo matéria postada no blog Innovia, uma das principais contribuições trazidas pelo modelo de Lasswell faz referência a promoção de mensagens midiáticas mais simples e com propósitos claros, tendo em vista a intenção de que o público respondessem os questionamentos de forma facilitada, pois assim a identificação daqueles a quem a mensagem se aplica de forma mais propício seria possível.

Teoria da Persuasão

Segundo o Dicionário Online Michaelis, significa "levar a acreditar, a aceitar ou decidir", dessa forma também possui relação com a ideia de convencimento em favor próprio e indução. Assim, a teoria da comunicação baseada na persuasão se relaciona a aspectos psicológicos e culturais, considerando ainda as individualidades atreladas a cada ser humano, por isso a ideia de que as mensagens midiáticas serão assimiladas de qualquer maneira, dependendo apenas do desejo e dos instrumentos utilizados pela mídia, já não é mais bem recebida.

A persuasão vai muito além do que a mídia deseja, pois depende também daquilo que o público sente, bem como do contexto sociocultural em que o mesmo está envolvido, dessa forma se a mensagem errada

for proferida a uma pessoa que não entende do que o assunto está abordando, o convencimento será incapaz.

Exemplo: Imagine que você não é formado em medicina e em razão disso não possui conhecimento, e nem interesse, sobre os instrumentos utilizados por esses profissionais, contudo um vendedor tenta lhe convencer acerca dos motivos que tornam o estetoscópio dele o melhor do mercado e o induzir a comprar esse aparelho. Contudo, o mesmo não irá obter êxito, pois você além de não entender os aspectos que tornam aquele instrumento bom ou ruim, não possui vontade e conhecimento suficiente para adquirir o mesmo, por isso, os contextos devem ser considerados quando o assunto é relativo à teoria da persuasão.

Nesse sentido, as empresas, organizações e a mídia como um todo deve buscar conhecer o seu consumidor para que só assim as técnicas de persuasão possam ser empregadas de forma efetiva, tendo como base os valores, interesses, vontades e desejos específicos de cada integrante do público, que deverá ser analisado de acordo com as suas particularidades.

Teoria Empírica de Campo

A Teoria Empírica de Campo, que também pode ser denominada como Teoria dos Efeitos Limitados, se assemelha a Teoria da Persuasão, porém possui como base os aspectos sociológicos, afirmando que a mídia possui influência limitada nos efeitos e consequências que pode provocar a sociedade, tendo em vista que a indústria midiática também compõe as relações sociais e enfrenta as dificuldades e percalços relativos a mesma.

Teoria Funcionalista

Em conformidade com o apresentado por Gabriela Porto, a teoria funcionalista possui relação com o estudo acerca do papel da mídia na sociedade, englobando as funções e os efeitos promovidos pela comunicação nesse meio, diante disso os comportamentos, ações sociais, valores e modelos sociais são fatores que precisam ser observados.

Teoria Crítica

Por sua vez, a teoria crítica deriva dos estudos realizados na Escola de Frankfurt, voltada para a transformação da cultura em lucro e da democratização da cultura perante o sistema capitalista. Alguns estudiosos conhecidos dessa vertente são Erich Fromm e Herber Marcuse.

Teoria Culturológica

A Teoria Culturológica foi estabelecida pela Escola Francesa no início dos anos 1960, tendo como principal estudioso Edgar Morin, que teve como foco maior de estudo a indústria cultural. Nesse sentido, segundo Porto, essa teoria afirma que a mídia não produz uma padronização cultural, pelo contrário, usa como base as padronizações já existentes, levando em consideração características nacionais, religiosas e/ou humanísticas. Diante disso, a cultura não se refere a um ponto específico da vida em sociedade, mas a um conjunto de aspectos relativos ao mesmo.

Teoria do Agendamento, Gatekeeper e Newsmaking

No último tópico voltado para o entendimento das teorias da comunicação, daremos ênfase para a Teoria do Agendamento, Gatekeeper e Newsmaking, que são consideradas teorias da comunicação mais recentes e que ainda estão em fase de aperfeiçoamento. A primeira dessas é voltada para a capacidade que a comunicação possui de se destinar e ampliar os impactos de assuntos específicos, a partir da ênfase, assim até mesmo as pessoas que não possuem conhecimento aprofundado sobre o tema passam a ter a oportunidade de conhecer melhor o que está sendo abordado.

Já o Gatekeeper, expressão que pode ser traduzida com "guardiões do portão" faz referência as características que tornam ou não possível a promoção e a divulgação de dada mensagem nos mais variados canais de comunicação.

Por fim, o Newsmaking já pode ser considerado como um aperfeiçoamento da teoria anterior, contudo direciona o seu foco e atuação para o campo específico de atuação dos profissionais da mídia, envolvendo aspectos como a industrialização e a transformação das informações, conforme apresentado por Gabriela Porto.



RESUMINDO:

E então? Gostou do que lhe mostramos? Aprendeu mesmo tudinho? Agora, só para termos certeza de que você realmente entendeu o tema de estudo deste capítulo, vamos resumir tudo o que vimos. Você deve ter aprendido que as teorias podem ser abordadas sob dois pontos de vista distintos, um sobre a ótica popular e o outro sobre a científica, sendo que no caso dessa última o nível de complexidade é maior, já que uma série de requisitos, análises e estudos precisam ser alcançados para que se chegue em uma teoria forte. Além disso, também aprendemos que as teorias da comunicação se referem ao agrupamento de estudos sobre a comunicação e temáticas que se relacionam com essa, como, por exemplo, a filosofia, a sociologia e a psicologia. Em seguida, vimos que as principais teorias da comunicação são 1) Teoria Hipodérmica; 2) Modelo de Lasswell; 3) Teoria da Persuasão; 4) Teoria Empírica de Campo; 5) Teoria Funcionalista; 6) Teoria Crítica; 7) Teoria Culturológica; 8) Teoria do Agendamento; 9) Gotekeeper; e 10) Newsmoking. Diante do exposto, as teorias da comunicação permanecem em constante desenvolvimento, tendo em vista que se adaptam as mudanças e as necessidades sociais e midiáticas, sendo essas capazes de promover alterações em seu campo de atuação e em suas funcionalidades.

Aspectos Comunicacionais e Canais de Comunicação

**OBJETIVO:**

Ao término deste capítulo você será capaz de analisar os aspectos comunicacionais e os canais de comunicação. Isto será fundamental para o exercício de sua profissão. E então? Motivado para desenvolver esta competência? Então vamos lá. Avante!

Os Aspectos Comunicacionais da Atualidade

Querido(a) aluno(a), ao longo do estudado até o momento já pudemos compreender que a comunicação está presente em nossas vidas de forma constante e, assim como a sociedade passa por mudanças e evoluções, os aspectos atrelados ao meio comunicativo também são alterados e aperfeiçoados, tendo em vista que passam por modernizações.

As mudanças sociais estão sempre acontecendo, contudo, na maior parte das vezes elas não são notadas de forma direta, pois ocorrem de forma lenta, fato que torna possível a noção adaptação natural e até mesmo imperceptível, contudo existem aquelas mudanças mais drásticas e radicais, que tendem a chamar mais atenção e a serem notadas com uma maior frequência, sendo que essas, em regra, são posteriores a revoluções, como as alterações vistas após a Revolução Industrial, que produzem consequências até os dias atuais.

No que tange ao nosso assunto é importante destacar a ocorrência da revolução informacional, tendo sido a partir desse momento em que a aceleração exacerbada de novas tecnologias resultaram em avanços positivos e em consequências nem tão positivas assim para o meio social, pois na medida em que facilidades comunicativas foram geradas, fatores

comportamentais e relacionados a tendências de consumo particulares e peculiares a nova era também foram promovidos, intensificando um consumo exagerado, que pode resultar em doenças psicológicas, e os níveis de desigualdade social.



SAIBA MAIS:

Assim para entender melhor o que foi e quais são os impactos de destaque produzidos pela Revolução Informacional faça a leitura do artigo denominado como **"Revolução Informacional, novas tecnologias e consumo imediatista"** escrito por Raimundo Nonato de Araújo Soares Neto, sendo esse responsável por fazer uma discussão acerca do surgimento dos comportamentos e das tendências de consumo derivadas do processo acelerado de desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação presentes na atualidade, dando ênfase aos serviços e produtos relativos a esse novo momento econômico e as inovações relativas a produção, manutenção e ao desenvolvimento de tecnologias. Esse é um tema bem atual e que é de suma importância para o entendimento dos aspectos comunicacionais e de suas decorrências, desta feita a leitura do artigo é fundamental para a ampliação do seu conhecimento. Link: <https://bit.ly/35wQT1s>

As relações sociais firmadas na atualidade não acontecem apenas no meio físico, já que as estabelecidas no meio virtual também são dotadas de credibilidade e legitimidade, dessa forma ao olharmos para as pessoas a nossa volta e até para nós mesmos, podemos identificar que vivemos rodeados por aparelhos tecnológicos, sendo que grande parte deles possibilita ou facilita a comunicação.

Figura 8 : Relógio Inteligente



Fonte: @pixabay

Hoje usamos relógios (representado pela figura 9) que, além de mostrar a hora e o dia, da maneira habitual, podem atender o nosso smartphone, contar as calorias gastas, dentre tantas outras funções, também existem os fones de ouvido por bluetooth que não precisam de cabos para funcionar, aparelhos que tornam a nossa casa inteligente e com um simples comando de voz podemos ligar e apagar a luz, ligar aparelhos domésticos e tantas outras funções, sem falar nos smartphones e as suas mil e uma utilidades. Mesmo com uso de todos esses aparelhos, estamos sempre em busca de mais, dos mais modernos, dos mais úteis, daqueles que possuem funcionalidades, dos maiores, dos menores, e assim por diante, demonstrando também os impactos e as interferências do desejo de consumo.



REFLITA:

Os novos meios e canais de comunicação estão ganhando cada vez mais força, sendo utilizados com o objetivo de atender diversas funções, sejam essas relativas a obtenção de ganhos econômicos, divertimento ou formas inovadoras de promover a educação, assim, com o intuito de ampliar os seus conhecimentos sobre o tema, bem como com a intenção de promover um momento de reflexão sobre a era em que estamos inseridos efetue a leitura do artigo denominado como **"Aspectos Comunicacionais da Educação nas Mídias Sociais Digitais: o Caso do Youtube"**, que tem como foco estudar os aspectos comunicacionais dos vídeos educativos presentes no YouTube, plataforma de vídeos e distribuição de conteúdos mundialmente conhecida e utilizada. Link: <https://bit.ly/3kpj34J>

Considerando todas as mencionadas mudanças e os impactos promovidos pela revolução da informação, agora passaremos a estudar os canais de comunicação, dessa forma iremos entender o que são os mesmos, levando em consideração os principais tipos de canais de comunicação e aqueles mais utilizados atualmente. Vamos lá!

Os Canais de Comunicação: Aspectos Gerais e a sua Presença na Contemporaneidade

Querido(a) aluno(a), no segundo capítulo desta unidade realizamos o estudo do procedimento comunicacional, dentro desse assunto aprendemos quais são os elementos de comunicação, estando entre esses o canal de comunicação. Levando em consideração, os breves conhecimentos adquiridos, antes que possamos avançar pare um pouco e pense: o que você entende como um canal de comunicação? Você consegue imaginar algum canal que esteja presente em sua vida? Consegue dar um exemplo de canal de comunicação? E a importância dos mesmos, você sabe qual é?

Figura 9 : Exemplos de Canais de Comunicação da Atualidade



Fonte: @pixabay

Segundo Bunde (2020), os canais de comunicação compreendem o local ou meio por onde a mensagem será transmitida, assim uma televisão, um celular, um jornal, uma revista, um blog, essa apostila, são exemplos de canais de comunicação, sendo outros apontados pela figura 10. Assim, com base na afirmação do mencionado autor, obtemos as respostas as reflexões feitas acima, pois os canais de comunicação estão presentes em nossas vidas cotidianas sob uma variedade de formas e instrumentos.

O processo de comunicação é de suma importância para os seres humanos, pois por meio dele as relações sociais entre os mesmos poderão ser firmadas, sendo que os canais de comunicação possuem um papel fundamental na efetuação dessa comunicação, tendo em vista que sem os mesmos a comunicação não poderá ser estabelecida. Sem a comunicação não há como criar uma interação entre as partes, assim, conseqüentemente, não existirá uma boa relação e os resultados esperados não serão obtidos. A comunicação se faz presente, sendo considerada relevante e fundamental, não só nos aspectos relativos

à vida pessoal dos indivíduos, mas também aos setores mais ligados a coletividade, como interesses políticos, profissionais, econômicos, acadêmicos, dentre tantos outros.

É por meio dos canais de comunicação que as interações podem ser estabelecidas e desenvolvidas, dessa forma a sua presença em âmbitos empresariais é tão importante, que as organizações criam estudos e pesquisas com a intenção de descobrir quais são os melhores canais de atuação a serem usados em seus espaços internos e externos, pois quanto a estes verifica-se uma preocupação em atrair, captar e agradar um número cada vez maior de consumidores, enquanto que a preocupação destinadas aos espaços internos é destinada para o relacionamento e atuação dos profissionais ligados as funções empresariais em questão.

Nesse sentido, quanto mais efetiva a comunicação, mais resultados as relações sociais irão alcançar a partir da comunicação, por isso é importante que em cada um dos setores das nossas vidas tenhamos as capacidades adequadas ao uso dos canais de comunicação para que possamos usufruir ao máximo de suas funcionalidades e aplicá-las aos espaços corretos.

Assim, como os demais âmbitos ligados a comunicação, os canais também passam por transformações e adaptações, pois são moldáveis as necessidades e aos interesses da sociedade, em geral, assim em grandes crises, como a vivida com o covid-19, os canais de comunicação se adaptam com a intenção de auxiliar os indivíduos a passarem por momento tão difícil. Nesse sentido, os desenvolvedores de tecnologia e as grandes empresas de comunicação trabalham de forma constante e acelerada para que os canais de comunicação estejam sempre atualizados, adequados as necessidades e as mais diversas situações enfrentadas pelos seres humanos.

Ao longo da pandemia relativa ao covid-19, o isolamento social foi incentivado, assim em razão do mesmo o governo e as instituições públicas e privadas precisam desenvolver maneiras de continuar funcionando, sendo que os canais de comunicação foram de suma importância nesse processo, em virtude dessa situação o número de profissionais trabalhando por meio do home office cresceu de forma exorbitante, além disso o uso e

as ações econômicas atreladas as plataformas que possibilitam reuniões e vídeo conferências online também teve um crescimento significativo. Até mesmo a indústria do lazer e do entretenimento passou a desenvolver e a fornecer alternativas no meio online, como live de shows de cantores transmitidas por plataformas como o Youtube ou streaming semelhantes.



VOCÊ SABIA?

Levando em consideração o apresentado no parágrafo acima, acerca da relação entre os canais de comunicação e o covid-19, assim os governos de todo mundo se mobilizaram com a intenção de facilitar o atendimento nas redes básicas de saúde, pois com o grande número de contaminados, meios alternativos de comunicação e atendimentos precisam ser estabelecidos, e o canais de comunicação foram de suma importância nesse processo. Para entender melhor e visualizar a questão na prática, leia as notícias **“Covid-19: canais de comunicação do SUS auxiliam a população nos casos de sintomas da doença”** e **“Covid-19 acelerou estratégia de comunicação digital em seis anos, diz estudo”**, presentes nos links a seguir, respectivamente: <https://bit.ly/3miagXi> e <https://bit.ly/3dUmePB>

Os avanços promovidos pela já mencionada revolução informacional tornaram possível a ampliação do uso das tecnologias e a ampliação dos canais de comunicação promovidas a partir desse meio, além disso é importante que tenhamos em mente que a utilidade e a usabilidade dos canais de comunicação também levam em consideração os aspectos socioculturais em que os indivíduos estejam inseridos, não deixando de lado ainda características como a idade e a geração em que as pessoas estão envolvidas.

Um exemplo que pode tornar essa uma questão mais fácil de ser entendida é imaginar alguns hábitos que existiam antigamente e que continuam sendo válidos para gerações mais velhas, mas que não se adequam as necessidades e aos interesses das mais jovens, podemos

visualizar isso de forma fácil quando pensamos no jornal, grande parte das pessoas mais experientes preferem o jornal em papel, pois asseguram que a experiência vivenciada por meio do seu uso é fácil e gostosa, na medida em que os mais jovens se mantêm informados por meio de jornais online ou até mesmo através de sites informativos, que passam as notícias de forma rápida e com a distância de um clique.

Dessa forma, nos próximos subtópicos iremos estudar alguns dos principais meios de comunicação presentes na atualidade, já que em razão da variedade não podemos fazer uma análise sobre todos os canais em uso pelos seres humanos de todo o mundo.

Sites e Blogs

Os sites são utilizados com o intuito de divulgar ou promover determinadas informações, além disso por meio deles também podem ser estabelecidos contato entre os usuários ou entre estes e o dono ou intermediador do site. Essas plataformas são usadas para uma variedade de funções, assim achamos na internet sites sobre culinária, dicas jurídicas, acadêmicos, de curiosidade, notícias, entre tantos outros.

O blog é uma ferramenta parecida com os sites, mas existem diferenças entre os dois, principalmente, quanto ao domínio, sendo mais fácil elaborar um blog, do que um site em razão de algumas burocracias e detalhes que não são do interesse do nosso estudo.

Redes Sociais

Atualmente, as redes sociais são ferramentas chave de comunicação, pois além de facilitar as comunicações e diminuir as distâncias presentes no meio físico abrangem uma variedade de funções, além disso não existe apenas uma rede social, mas várias e possuímos acesso fácil a todas elas, então as relações firmadas no meio virtual podem atender os nossos interesses de quase todas as formas que precisamos.

A versatilidade das redes sociais é enorme e não para de crescer, a cada vez que os aplicativos relativos às mesmas são atualizados mais

fácil e divertido se torna mexer nessas redes. Esses espaços podem ser utilizados como ferramentas de lazer, profissionais ou como instrumento informativo, etc.

Contudo, as mencionadas redes ainda lidam com algumas limitações e perigos, dessa forma a segurança dos usuários e dos dados contidos nessa plataforma são alvo de legislações presentes a nível internacional e nacional, na tentativa de diminuir a falta de segurança e as chances de que danos sejam gerados a privacidade e a outros direitos dos consumidores.

Rádio e Televisão

Mesmo que ambas já sejam consideradas como canais de comunicação mais antigos, os dois ainda continuam tendo utilidade e funcionalidade na atualidade, dessa forma passam por constantes atualizações e reformulações com o intuito de continuar prendendo atenção do público. As televisões se tornam cada vez mais modernas, maiores e cheias de aplicativos, assim o simples ato de ver tv é apenas

mais uma das coisas que esses utensílios podem fazer, pois as suas funções vão muito além disso, sem falar que a qualidade da imagem e do som abrangidos por essas ferramentas avançam e passam por melhorias de forma constante e acelerada.

Smartphones

Um aparelho que pode variar de tamanho, preço e de funcionalidade, mas que está presente na vida e na casa da maior parte da população mundial. Os smartphones além de por si só já serem considerados canais de comunicação podem conter dentro de si várias outras formas de comunicação, já que podemos acessar as redes sociais por meio deles e a internet por meio deles, tornando efetivo o acesso e o conhecimento acerca de uma quantidade de comunicação inestimável.



RESUMINDO:

E então? Gostou do que lhe mostramos? Aprendeu mesmo tudinho? Agora, só para termos certeza de que você realmente entendeu o tema de estudo deste capítulo, vamos resumir tudo o que vimos. Você deve ter aprendido que os aspectos comunicacionais e os canais de comunicação se moldam em conformidade com as necessidades e as evoluções sociais, justamente com a intenção de atender os nossos interesses. Diante disso, os canais de comunicação podem ser entendidos como o local ou meio por onde a mensagem será transmitida. Assim, alguns dos principais tipos de canais de comunicação utilizados na atualidade são o telefone, os smartphones, a televisão, o rádio, o jornal, as revistas, as redes sociais, os blogs, e-mails, TV corporativa, chat online e as redes sociais.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICÍPIOS. Covid-19: canais de comunicação do SUS auxiliam a população nos casos de sintomas da doença. Disponível em:<<https://portalamm.org.br/covid-19-canais-de-comunicacao-do-sus-auxiliam-a-populacao-nos-casos-de-sintomas-da-doenca/>>. Acesso em: 30 de jul. de 2020.

BRADFORD, Alina. O que é uma teoria científica? Disponível em:<<https://sociologica.com.br/o-que-e-uma-teoria-cientifica/>>. Acesso em: 29 de jul. de 2020.

BUNDE, Mateus. Elementos da Comunicação. Todo Estudo. Disponível em:<<https://www.todoestudo.com.br/portugues/elementos-da-comunicacao>>. Acesso em: 30 de July de 2020.

CIO. Covid-19 acelerou estratégia de comunicação digital em seis anos, diz estudo. Disponível em: <https://cio.com.br/covid-19-acelerou-estrategia-de-comunicacao-digital-em-seis-anos-diz-estudo/>. Acesso em: 30 de jul. de 2020.

DIANA, Daniela. Elementos da Comunicação. Disponível em:<<https://www.todamateria.com.br/elementos-da-comunicacao/>>. Acesso em: 28 de jul. de 2020.

DIANA, Daniela. Teorias da Comunicação. Disponível em:<<https://www.todamateria.com.br/teorias-da-comunicacao/>>. Acesso em: 29 de jul. de 2020.

DICIONÁRIO ONLINE MICHAELIS. Disponível em:<<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/persuadir/>>. Acesso em: 29 de jul. de 2020.

DONATO, Joaquim. O processo de comunicação. Disponível em:<<https://administradores.com.br/artigos/o-processo-de-comunicacao>>. Acesso em: 28 de jul. de 2020.

EDUCA MAIS BRASIL. Elementos da comunicação. Disponível em:<<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/elementos-da-comunicacao>>. Acesso em: 28 de jul. de 2020.

FERREIRA, Daniela. A importância da Comunicação. Disponível em: <<https://pme.pt/a-importancia-da-comunicacao/>>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

GAIATO, Kris. WhatsApp já tem 2 bilhões de usuários no mundo. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/software/150272-whatsapp-tem-2-bilhoes-usuarios-mundo.htm#:~:text=O%20WhatsApp%2C%20servi%C3%A7o%20de%20mensagens,de%20usu%C3%A1rios%20do%20pr%C3%B3prio%20Facebook>>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

INNOVIA TRAINING & CONSULTING. 5 teorias da comunicação aplicadas na empresa. Disponível em: <<https://www.innovia.com.br/blog/comunicacao/5-teorias-da-comunicacao-aplicadas-na-empresa/>>. Acesso em: 29 de jul. de 2020.

L. Andre. A história da internet – do início ao status atual da rede. Disponível em: <<https://www.weblink.com.br/blog/historia-da-internet/>>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

MACHADO, Geraldo Magela. História da comunicação humana. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/historia-da-comunicacao-humana/#:~:text=As%20primeiras%20inscri%C3%A7%C3%B5es%20procedem%20de,a%20era%20da%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20social>>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

MELLO, Marco. O que é uma teoria? Disponível em: <https://marcoarmello.wordpress.com/2012/03/13/teoria/>. Acesso em: 29 de jul. de 2020.

MONTEIRO, Duda. A comunicação e a internet. Disponível em: <<https://medium.com/@dudamonteiro/a-internet-e-a-comunica%C3%A7%C3%A3o-7eabb2119c71>>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

MOUTINHO, Wilson Teixeira. Elementos da comunicação. Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/portugues/elementos-da-comunicacao>>. Acesso em: 28 de jul. de 2020.

PERLES, João Batista. Comunicação: conceitos, fundamentos e história. Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação, 2007.

PORTO, Gabriella. Teorias da Comunicação. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/comunicacao/teorias-da-comunicacao/>>. Acesso em: 29 de jul. de 2020.

